



Balanco Social 2007

OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE



Balanco Social 2007

OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

Obras Sociais Irmã Dulce

Superintendência	Maria Rita Pontes
Gestão Administrativa e Financeira	José Eduardo Acedo
Gestão Operacional	Paulo Bittencourt
Assessoria de Comunicação	Ana Calazans
Assessoria Jurídica	Camila Azi
Assessoria de Marketing	Mônica Ferreira
Assessoria de Memória e Cultura	Osvaldo Gouveia
Assessoria Técnica	Taciano Campos
Ambulatório José Sarney/Clínica da Mulher D. Dulcinha	Patrícia Mendonça
Centrinho/Laboratório Taciano Campos/Fisioterapia	Zeus Moreira
Centro Educacional Santo Antônio	Flávia Rosemberg
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas	Maria Del Carmen Moleiro
Centro de Bio Imagem	Kelmann Cruz
Centro Geriátrico Júlia Magalhães	Terezinha Pacheco
Centro de Pesquisa Clínica	Edson Moreira
Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências	Laura Queirós
Hospital Santo Antônio/ Hospital da Criança/Centro Médico Social	Lucrecia Savernini e Graça Leite
Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue	Marília Sentges
Centro de Saúde Alfredo Bureau	Elenildes Bastos
Centro de Saúde Edson Teixeira Barbosa	Sérgio Lopes
Hospital do Oeste	Sandra Ohlweiler
Programa Saúde da Família	Aluísio Almeida
Alimentação	Mary Borba
Armazenamento e Distribuição	Roberto Alencar
Compras	Consuelo Vidal
Faturamento	Raimundo José Araújo Santos
Financeiro	Milton Carvalho
Higienização	Graça Leite
Informática	Isabelle Cardoso
Manutenção Eletromedicinal/Segurança/Transportes	João de Jesus Salomão
Manutenção Patrimonial	Gilson Fonseca
Obras e Projetos	Arturo Braga
Qualidade/Coordenadoria do Planejamento Estratégico	Mônica Araújo
Recursos Humanos	Isabela Andrade

Residência Médica

COREME - Célia Maria Stolze Silvano | Diretor do Corpo Clínico - Sandro Cal Barral | Anestesiologia - Túlio César Azevedo Alves
Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Dário Lopes | Cirurgia Geral - Sólon Guerra | Cirurgia Pediátrica - Miria Guimarães Nunes
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Roberto Azevedo | Clínica Médica - Carlos Geraldo Moura | Geriatria - Josecy Peixoto
Ginecologia e Obstetrícia - Tatiana Magalhães Aguiar | Hematologia e Hemoterapia Pediátrica - Ivana Paula Teixeira Leite
Infectologia Pediátrica - Isadora Siqueira | Otorrinolaringologia - Eduardo Barbosa | Pediatria - Célia Maria Stolze Silvano
Urologia - Nilo Leão Barreto | UTI Pediátrica - Hélio Queiroz

Obras Sociais Irmã Dulce

Conselho de Administração da Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Dom Geraldo Majella Agnelo – Presidente de Honra
Ângelo Calmon de Sá - Presidente
Cláudia de Sá Fernandes
Emilton Moreira Rosa
João Carlos Teles
João da Costa Falcão
José Joaquim Calmon dos Passos
José Joaquim Moraes Carvalho Júnior
José Pablo Garcia Villas Boas
Lise Weckerle
Norberto Odebrecht
Silvio Simões

Conselho Fiscal

Ângelo Affonso Ferreira
Jan Van Der Zeijden
Jardivaldo Costa Batista



Índice

Mensagem da Superintendente	09
Missão e Visão	11
Perfil	12
Organograma	17
O Ano de 2007	18
Imagem Institucional	20
Mais Perto do Beneficiário	21
Anjos Voluntários	23
Saúde	25
Ensino e Pesquisa	29
Educação	32
Programa Panetone	33
Público Interno	36
Captação de Recursos	40
Apoio	43
Selo Empresa Irmã	47
Beatificação	48
Demonstrativo do Balanço Social Modelo Ibase	50
Parecer dos Auditores Independentes	56
Expediente	63





Mensagem da Superintendente

Em 2007 as Obras Sociais Irmã Dulce realizaram 600 mil atendimentos ambulatoriais a mais do que no ano anterior. A marca atingida de 4.317.266 vai além do incremento quantitativo. Ela é acompanhada da melhoria da assistência e do reconhecimento de nossos beneficiários. E às vésperas do cinquentenário da OSID, a razão da existência da instituição ainda é a mesma idealizada por sua fundadora: Amar e Servir aos mais pobres, oferecendo atendimento gratuito na saúde, educação e assistência social.

Símbolo importante desse trabalho foi a consolidação dos serviços e da gestão do Hospital do Oeste (HO), maior unidade de saúde pública do interior da Bahia (Barreiras), construído pelo Governo do Estado e administrado desde junho de 2006 pela OSID. Ano passado o HO alcançou seu funcionamento pleno, levando a um universo de cerca de 1 milhão de pessoas a maneira de Irmã Dulce de cuidar, com muito carinho, qualidade e respeito.

O reconhecimento pelo trabalho que tem por finalidade melhorar a qualidade de vida da população menos assistida e buscar justiça social veio em 2007. Nosso programa Informática, Educação e Necessidades Especiais (Infoesp), voltado para portadores de deficiências, recebeu o Prêmio Reina Sofia, concedido pelo governo espanhol. Em âmbito local, o mesmo programa foi finalista do Top Social 2007, concedido pela Associação Comercial da Bahia, ADVB e ABAP.

O crescimento e a expansão dos serviços trazem consigo grandes desafios e responsabilidades, como o incremento da receita com fontes alternativas ao recurso público e a readequação da infra-estrutura atual da OSID – tendo como projeto principal o Plano Diretor – possibilitando ao nosso beneficiário um ambiente cada vez mais humanizado.

Para alcance desses objetivos, é indispensável que a sociedade participe como protagonista, contribuindo ativamente com os projetos para a perpetuidade da instituição. Dentre eles estão a construção da Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue, a Unidade de Hemodiálise e a Casa Lar para Idosos, além do apoio à área de educação, incluindo o programa de auto-sustentabilidade.

Os desafios para os próximos 50 anos são grandes e a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro é o maior deles. Se no ano de 2007 obtivemos um dos piores resultados da década, isto não nos desanima. Continuamos contando com a imprescindível ajuda das doações da comunidade para a manutenção e ampliação dos serviços, e, da mesma forma, esperamos contar com a sensibilidade dos governos e empresários para garantir a sobrevivência e o crescimento da nossa instituição.

Maria Rita Pontes
Superintendente



Missão e Visão

Missão

Amar e Servir aos mais pobres, oferecendo atendimento gratuito na saúde, educação e assistência social.

Visão 2010

Organização filantrópica economicamente estável, referência nacional da rede SUS na área de saúde, ensino e pesquisa, com excelência em educação e assistência social na Bahia.

Os 10 Valores

- Fidelidade ao legado de Irmã Dulce
- Espiritualidade e solidariedade
- Promoção da cidadania
- Humanização e qualidade dos serviços
- Busca pela excelência em tecnologia, ensino e gestão
- Profissionalização, aprendizagem e inovação contínuas
- Ética e transparência nas relações
- Respeito às diversidades
- Coerência entre discurso e prática
- Compromisso com as nossas escolhas

Data de Fundação	26 de maio de 1959
Figura Jurídica	Pessoa jurídica de direito privado de assistência social e fins não-econômicos, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos municipal, estadual e federal e certificada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)
Último relatório publicado	Balanço Social 2006, publicado em julho de 2007
Número de empregados	3.034
Residências Médicas	15
Atendimentos ambulatoriais	4.317.266
Leitos (internação)	1.009 Complexo Roma 204 Hospital do Oeste
Roupas processadas (t)	1.176
Refeições servidas	1.662.000
Consumo de água (m)	131.199
Consumo de energia elétrica (Kw/h)	4.084.677
Lixo gerado (t)	138,6
Áreas de atuação/Produtos	Serviços em Saúde Pesquisa e Ensino Médico em Saúde Assistência Social Educação Memória e Cultura
Clientes	Pacientes SUS, idosos, portadores de deficiências e de deformidades craniofaciais, pacientes sociais e crianças e adolescentes de baixa renda



Tecnologia da Informação

Parque Instalado

- Rede com 1.050 pontos
 - 4 servidores de dados principais
 - 15 servidores auxiliares
 - 550 computadores
 - 350 impressoras
-

Sistemas

- MV2000 – Sistema de Gestão Hospitalar
 - MVPortal - Informações gerenciais e planejamento estratégico
-



Núcleos de Atendimento

Salvador

Complexo Roma

- HOSPITAL SANTO ANTÔNIO (HSA)
- HOSPITAL DA CRIANÇA (HC)
- AMBULATÓRIO JOSÉ SARNEY (AJS)
- CENTRO MÉDICO SOCIAL AUGUSTO LOPES PONTES (CMSALP)
- CENTRO DE REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS (CRPD)
- CENTRO GERIÁTRICO JÚLIA MAGALHÃES (CGJM)
- CLÍNICA DA MULHER D. DULCINHA (CMD)
- LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS TACIANO CAMPOS (LBTC)
- CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (CENTRINHO)
- CENTRO DE BIO IMAGEM (CBI)
- CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA (CPEC)
- CENTRO DE ENSINO E PESQUISA PROFESSOR ADIB JATENE (CEPPAJ)
- CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO DE ALCOOLISTAS (CATA)
- MEMORIAL IRMÃ DULCE (MID)

Unidades Externas

- CENTRO DE SAÚDE PROFESSOR EDISON TEIXEIRA BARBOSA
- CENTRO DE SAÚDE ALFREDO BUREAU
- RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS
- UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) PITUAÇU
- UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ARENOSO

Simões Filho

- CENTRO EDUCACIONAL SANTO ANTÔNIO (CESA)

Barreiras

- HOSPITAL DO OESTE

Processos Principais

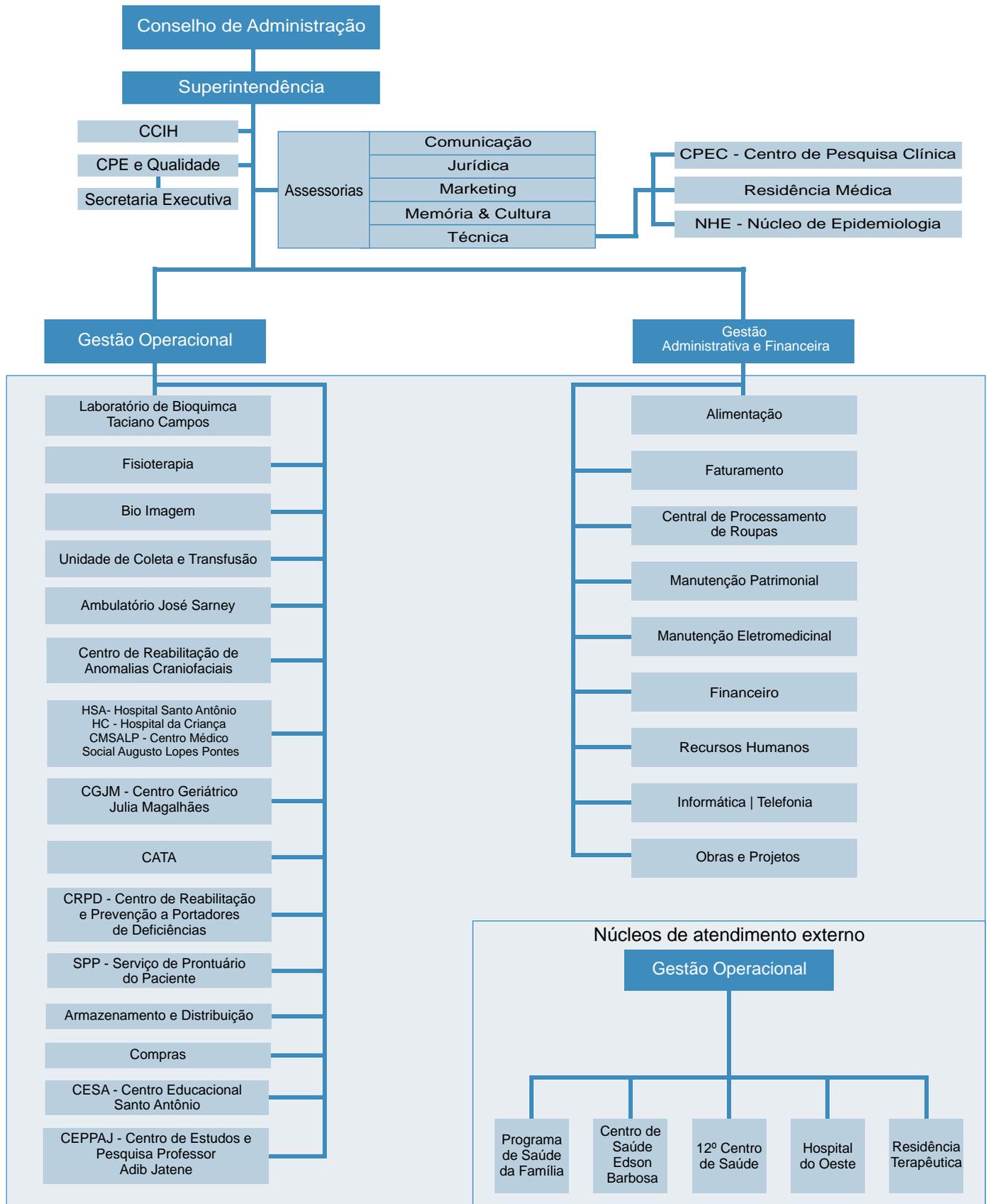
Atenção à Saúde

- ▬ PRONTO ATENDIMENTO (PA)
 - ▬ ATENDIMENTO AMBULATORIAL
 - ▬ SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA (SADT)
 - ▬ ATENDIMENTO HOSPITALAR - INTERNAÇÕES
 - ▬ INTERNAÇÃO DOMICILIAR
 - ▬ HOSPITAL - DIA GERIÁTRICO
 - ▬ SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL
 - ▬ PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS
 - ▬ GESTÃO DE OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE
-

Educação

- ▬ ENSINO MÉDICO
 - ▬ ENSINO FUNDAMENTAL
 - ▬ ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO ENSINO
 - ▬ PANIFICAÇÃO
 - ▬ FABRICAÇÃO DE ÓRTESES E PRÓTESES
-

ORGANOGRAMA



O ano de 2007

Em 2007, a OSID teve o pior resultado financeiro da década. A dificuldade em manter o equilíbrio nas contas resultou da ausência de reajustes no Plano Operativo (modalidade de contrato entre a OSID e o Sistema Único de Saúde) e nos contratos e convênios de gestão dos Centros de Saúde do município. A situação se agravou com o crescimento dos atendimentos e dos custos e com o investimento na melhoria dos serviços, que se refletiu no cumprimento das metas fixadas pelas parcerias e na satisfação dos usuários.

A instituição fechou o ano com a marca de 4.317.266 atendimentos, acréscimo de 16,6% em relação ao ano anterior, em que a instituição realizou 3.703.209 procedimentos. O desempenho qualitativo pôde ser mensurado pelo índice de satisfação dos clientes da área de saúde, eixo principal da ação institucional, que atingiu 95% de satisfação segundo dados do SAC.

O ano marcou a consolidação da OSID como gestora de serviços de saúde. Inaugurado em junho de 2006, o Hospital do Oeste, considerado pelo governo do estado o maior e mais bem equipado hospital público do interior da Bahia, alcançou seu funcionamento pleno em 2007. A unidade realizou 239.316 procedimentos ambulatoriais e de emergência e diversificou o atendimento com a oferta de novos serviços, como tomografia computadorizada e neurocirurgia.

No Complexo Roma, a expansão do atendimento permitiu, entre outras melhorias, a oferta de novos ambulatorios nas áreas de cardiologia, ecocardiografia, neurologia, pneumologia, proctologia e urologia. O pioneirismo, a pesquisa e o foco na cidadania, marcas da atuação institucional, se reverteram na concessão ao Programa Informática, Educação e Necessidades Especiais (Infoesp), desenvolvido pelo Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD), do prêmio espanhol Reina Sofia, um dos mais importantes do mundo na área de acessibilidade. No núcleo de Ensino Médico foram criadas três novas residências: cirurgia de cabeça e pescoço, hematologia e hemoterapia pediátrica e urologia.

A política de sustentabilidade para a área de educação fundamental e profissionalizante comemorou o crescimento do Programa Panetone, do Centro Educacional Santo Antônio, que comercializou 334.971 unidades, crescimento de 43,25% em relação ao resultado de 2006.

A administração consolidou a integração entre os sistemas de gestão que reúnem objetivos e metas do Programa da Qualidade, Planejamento Estratégico e Plano Operativo, alcançando, neste último, 99,5% dos resultados qualitativos das metas fixadas. Na área de gestão merecem destaque o investimento de R\$ 1.325.422 em aquisição de equipamentos hospitalares, a ampliação do Sistema de Gestão da Qualidade para 70% dos núcleos e a recertificação como Hospital de Ensino pelo Ministério da Saúde. A área de Tecnologia da Informação implantou melhorias como o Boletim Eletrônico de AIH e o Sistema de Atendimento ao Cliente, que permite o registro e controle eletrônico das reclamações dos usuários, além de realizar a 1ª Semana de Inclusão Digital voltada para o público interno.

A instituição promoveu também a renovação de seu Conselho de Administração e da Assembléia Geral. Em substituição a Dulcinha Pontes, falecida em 2006, o arcebispo primaz do Brasil, cardeal D. Geraldo Magela Agnello, foi eleito presidente de honra da OSID.



Imagem Institucional

O trabalho de administração da imagem na OSID é desenvolvido em três frentes: a divulgação das ações institucionais, a captação e manutenção de parcerias e a preservação da memória de Irmã Dulce e de sua obra.

A Política de Comunicação privilegia a interlocução e a integridade das informações na relação com a mídia. A instituição tem ampliado sua visibilidade. Em 2007, alcançou 1.842 inserções em veículos de meio impresso e eletrônico. A estratégia de divulgar a multidisciplinaridade das ações institucionais e a necessidade de ampliar a captação de recursos privados resultaram na elaboração de um site voltado para a área de educação fundamental e profissionalizante (<http://educacao.irmadulce.org.br/>). Ao lado do site institucional e de sua versão em inglês, ele permite o acesso a informações que vão dos serviços às demonstrações financeiras auditadas.

Durante o ano, a organização conseguiu viabilizar um vídeo institucional produzido pela Berimbau Filmes. Em conjunto com a Bahiatursa, produziu também um vídeo para o Memorial Irmã Dulce (MID). Foram veiculadas três campanhas publicitárias: Memorial Irmã Dulce 15 anos, Panetone Dulce Natura e Selo Empresa Irmã. Outra ação de destaque foi a modernização da Marca OSID. O relacionamento com os doadores do programa Sócio-Protetor, voltado para pessoas físicas, foi fortalecido por via de ações de feedback, e a captação de recursos para a área de educação ganhou a parceria do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Simões Filho, que viabilizou doações ao CESA com isenção fiscal no Imposto de Renda para pessoas físicas e jurídicas.

As participações do MID na Feira da ABAV, no Rio de Janeiro, e no evento Bahia de Velas Abertas, na FIESP, deram visibilidade nacional à área de Memória. A segunda temporada do espetáculo Irmã Dulce em Salvador, Santo Amaro e Fortaleza (CE), o lançamento em Salvador e na Bienal do Livro em Recife (PE) - com distribuição gratuita para instituições de todo o Brasil - do livro em braille sobre Irmã Dulce, patrocinado pelo BNB; e a instalação do núcleo de voluntários em Barreiras e Aracaju (SE) impulsionaram a preservação e difusão da história de Irmã Dulce e sua obra. A ampliação do espaço do Memorial, que recebeu 49.417 visitantes, e a implantação do projeto de digitalização do acervo foram outros destaques.

A preservação e difusão da imagem, aliada à busca de excelência em humanização e serviços, mantém as Obras como a instituição mais lembrada e respeitada pelos moradores de Salvador. Dados da Pesquisa de Imagem realizada pela empresa P & A, em dezembro de 2007, revelaram que nove em cada 10 entrevistados conhecem a OSID (90,9%), organização considerada também a mais atuante.



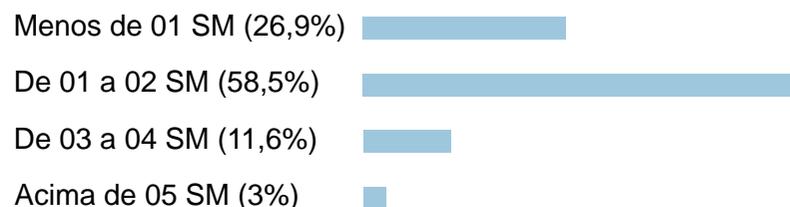
Mais perto do beneficiário

Na OSID o diálogo com o beneficiário é sempre balizado pela missão. Por isso, a instituição sustenta esta relação em duas frentes: o acompanhamento das necessidades dos clientes e a criação de vínculos com a comunidade. Durante o ano, a Pesquisa de Satisfação do Cliente na área de Saúde implantou uma nova metodologia: o Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação – IPPS, que aprimorou tanto a análise dos dados quanto o planejamento e aplicação de melhorias. O índice de satisfação alcançou 95,09%, percentual que reflete a média da avaliação de serviços como higienização, enfermagem, equipe médica, vigilância e alimentação, entre outros.

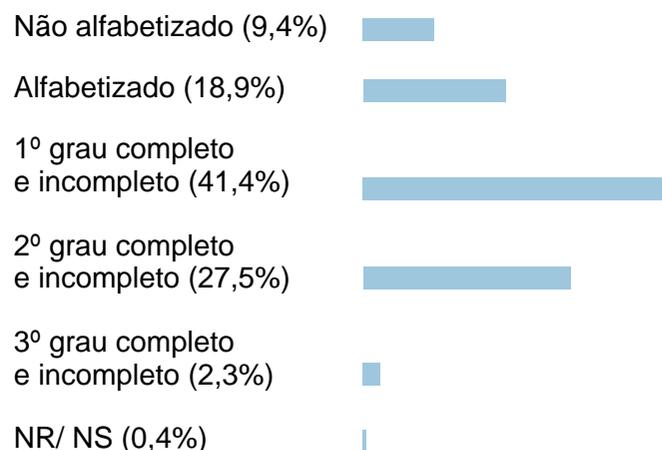
A análise do perfil de renda aponta uma queda no rendimento médio dos beneficiários. O índice dos que afirmam ter renda familiar de até dois salários mínimos chegou a 85,4% - em 2006 o percentual foi de 70%. Deste total, 26,9% ganham menos de um salário mínimo (15% em 2006). O grau de instrução, no entanto, revelou aumento no nível de escolaridade, com o percentual de analfabetos caindo de 20% em 2006 para 9,4% em 2007. Dentre os beneficiários da área educacional, 61,21% das famílias sobrevivem com renda mensal *percapita* de até R\$ 90,00.

Perfil Beneficiário Saúde

Renda familiar do entrevistado



Grau de instrução do entrevistado



Perfil Beneficiário Educação

Renda per capita (R\$)	2006 – Percentual (%)	2007 – Percentual (%)
0,00 a 30,00	21.11	18.77
31,00 a 60,00	20.55	20.20
61,00 a 90,00	22.22	22.24
91,00 a 120,00	15.00	16.53
121,00 a 150,00	10.00	9.80
A cima de 151,00	11.12	12.46

Parcerias com diversas entidades reforçaram a relação histórica das Obras com a comunidade. A sistematização do trabalho de Assistência Social, voltado ao atendimento dos públicos assistidos, distribuiu 19 toneladas de alimentos, 842 cestas básicas e 136 aparelhos de apoio à saúde, de forma direta ou através do apoio a entidades e comunidades como Igreja da Trindade, Associação de Pescadores da Pedra Furada, Paróquia de Alagados, comunidade de Madre Teresa de Calcutá, comunidade de Coroa da Lagoa (Simões Filho), Seminário Central, Projeto Pastoral da Ribeira, Associação de Bairros San Martin e Creche Nordeste de Amaralina.

Anjos Voluntários



**ANJOS DE
IRMÃ DULCE**

Parte indissociável do suporte ao beneficiário é o trabalho dos voluntários, chamados 'Anjos de Irmã Dulce'. Em 2007 foram criados dois novos núcleos, um no município de Barreiras, para atender ao Hospital do Oeste, e outro em Aracaju (SE), para atuar junto a instituições de apoio. Os núcleos vêm se somar ao de Fortaleza e aos cerca de 200 Anjos que atuam no Complexo Roma em Salvador.





Atendimentos - Corporativo por unidade

Unidade de Atendimento	2007	2006	2005
COMPLEXO ROMA	2.182.621	1.688.718	1.877.836
PA XII BOCA DO RIO	747.007	731.173	423.859
PA PERNAMBUÉS	768.682	697.969	279.794
HOSPITAL DO OESTE	450.827	91.675	0
PSF PITUAÇU	94.065	57850	0
PSF ARENOSO	74.064	29.068	0
TOTAL	4.317.266	3.117.860	2.581.489

Complexo Roma

A OSID oferece assistência ambulatorial em nove núcleos do Complexo Roma, que contam com o suporte do Laboratório de Análises Clínicas Taciano Campos, da Unidade de Coleta e Transfusão e do Centro de Bioimagem. Em 2007 os núcleos superaram de forma significativa o número de atendimentos em relação a 2006. No Ambulatório José Sarney foram ampliados os serviços nas especialidades de cardiologia, ecocardiografia, neurologia, pneumologia, proctologia e urologia. O núcleo realizou mutirões de atendimento em quatro sábados e participou da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele. O resultado foi o atendimento a um maior número de pessoas e a agilização da marcação de consultas para especialidades de agendamento mais difícil.

O aumento dos atendimentos foi acompanhado pela melhoria da estrutura física e pelo aprimoramento de processos. Foram abertas sete novas salas para as especialidades de cabeça e pescoço, urologia, oftalmologia, nefrologia e clínica médica, e construídos um novo Pronto Atendimento e um espaço para colonoscopia. A área de espera ganhou painéis eletrônicos e foi iniciada a informatização dos consultórios.

O atendimento da ala geriátrica foi redefinido com a criação, no Centro Geriátrico Júlia Magalhães (reconhecido como centro de referência em atenção à saúde do idoso pelo Ministério da Saúde), da Unidade de Patologias Crônicas, que se somou às de Patologias Agudas, Reabilitação e Cuidados Paliativos - e a ampliação do atendimento no SADIL (Serviço de Atendimento Domiciliar em Instituição de Longa Permanência).

Atendimentos Ambulatoriais Complexo Roma

	2007	2006	2005
AMBULATÓRIO JOSÉ SARNEY (33 especialidades)	527.106	468.719	473.029
AMBULATÓRIO DE GERIATRIA	54.620	47.605	50.231
AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA (Consultas)	144.059	115.498	127.434
AMBULATÓRIO DO CRPD (Reabilitação e prevenção de deficiências)	16.667	8.976	7.270
AMBULATÓRIO DO CATA (Alcoolismo)	14.491	12.909	11.743
AMBULATÓRIO DO CENTRINHO (Correção de anomalias craniofaciais)	170.693	146.783	136.546
FISIOTERAPIA (Externo)	348.706	329.042	326.165
BIO IMAGEM (Externo)	80.629	79.255	74.508
LABORATÓRIO	796.672	861.835	967.421

* Fonte: Sistema MV de Gestão Hospitalar

O atendimento multidisciplinar a portadores de deficiência foi reforçado com a construção de uma ala de Oficinas Terapêuticas no Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD), com recursos do BNDES, e o credenciamento para a utilização do procedimento pelo SIA-SUS. A execução do convênio entre o Programa Informática, Educação e Necessidades Especiais (InfoEsp) - desenvolvido pelo núcleo - e o Instituto de Tecnologia Social de São Paulo (ITS), com financiamento da Microsoft, possibilitou a formação de multiplicadores, para coordenadores e monitores de Infocentros de diferentes estados brasileiros. Ainda na área, a OSID recebeu o Prêmio Top Social Bahia e um dos maiores reconhecimentos mundiais: o Prêmio Reina Sofia de acessibilidade, anunciado em dezembro de 2007 e entregue em fevereiro de 2008 em Madri, Espanha.

Quantidade de Atendimentos

Internações	2007	2006	2005
TOTAL DE INTERNAMENTOS	14.825	15.516	14.712
Nº DE PACIENTES-DIA	283.407	289.477	294.784
CIRURGIAS REALIZADAS (Exceto pequenas cirurgias)	9.213	8.782	12.631
MÉDIA DE PERMANÊNCIA (Dias)	19	21	20
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	78	80	82

* Fonte: Plano estatístico do SPP



Unidades Externas

A partir de 2005, a OSID passou a gerir unidades de saúde públicas. Os dois centros de saúde e as seis equipes das duas unidades do Programa Saúde da Família (com mais de seis mil famílias cadastradas) administrados pela instituição foram indicados como referência em humanização e modelo de gestão e atendimento pela Prefeitura de Salvador, operando acima das metas fixadas. Também no âmbito do município, a instituição é responsável pela gestão do Serviço de Residências Terapêuticas de Salvador (RTs), que acolhe em seis residências pacientes psiquiátricos egressos de sanatórios e sem referência familiar, proporcionando-lhes uma nova perspectiva de vida.

Em dezembro de 2007, o Hospital do Oeste completou 18 meses de funcionamento sob a administração da OSID. A unidade é referência para mais de 900 mil habitantes de 36 municípios da região. Maior hospital da rede pública estadual do interior da Bahia, com 204 leitos, o HO realiza 41 mil procedimentos por mês, sendo quase 220 cirurgias, e atende em especialidades que antes a população só encontrava em Salvador e Brasília, como cirurgia bucomaxilofacial, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, neurocirurgia, cirurgia plástica, endocrinologia e neonatologia.

Atendimentos HO 2007

Total de Internamentos	7.301
Nº de pacientes-dia	45.819
Procedimentos ambulatoriais e de emergência	239.316
Cirurgias realizadas	2.364
Atividade da Obstetrícia	1.235
Exames laboratoriais	142.514
Exames Bio Imagem	41.371

* Fonte: Plano estatístico do SPP/HO

Ensino e pesquisa

A área de Ensino Médico criou em 2007 três novos programas de residência médica: cirurgia de cabeça e pescoço, hematologia e hemoterapia pediátrica e urologia, aumentando o número de programas para 15.

Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ)

Nº Residentes	120
Nº Pós-Graduandos	43
Nº Publicações e Pesquisas Científicas	43

O Centro de Pesquisa Clínica (CPEC), voltado para a investigação de doenças de maior relevância em saúde pública, deu seguimento a sete projetos e iniciou outros sete estudos capazes de apontar estratégias de prevenção e combate às endemias sociais (doenças que atingem as camadas mais desassistidas da população). O núcleo publicou 27 artigos em periódicos de divulgação científica.



Projetos em andamento:

- Avaliação de eficácia da Vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) em homens de 16 a 23 anos;
- Desenvolvimento e validação de teste de PCR quantitativo para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com leishmaniose visceral humana; Validação de escala para avaliação de dor crônica;
- Avaliação de medicamento para tratamento de Câncer de Próstata hormônio refratário;
- Avaliação de medicamento para Pneumonia Nosocomial por *Staphylococcus aureus* resistente à metilina;
- Estudo epidemiológico de Bexiga Hiperativa em Salvador;
- Avaliação de medicamento para tratamento de Bexiga Hiperativa.

Projetos Novos:

- Avaliação de eficácia da vacina nonavalente contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) em mulheres de 16 a 26 anos;
- Uso de técnica de biologia molecular (PCR real-time) na investigação de reservatórios para Leishmaniose Visceral Humana em animais silvestres e domésticos;
- Estudo para avaliar a eficácia de medicamento anti-fúngico em pacientes internados em UTI;
- Avaliação de eficácia de uma vacina contra *Staphylococcus* em pacientes que serão submetidos a uma cirurgia cardíaca;
- Avaliação de eficácia de uma niacina de efeito prolongado em pacientes dislipidêmicos;
- Estudo para avaliar a eficácia de medicamento em homens com sintomas de Bexiga Hiperativa em uso de alfa-bloqueador;
- Avaliação de eficácia de uma Insulina NPH, de concentração diferente, em pacientes com Diabetes tipo 2.



Educação

O CESA, núcleo de educação das Obras, atendeu, em 2007, a 655 crianças e adolescentes com idades entre 05 e 18 anos, matriculados da 1ª a 8ª série, e mais 100 jovens aprendizes em cursos de qualificação profissional. De forma complementar, o centro realizou ações voltadas para educação tecnológica, arte-educação, promoção de saúde (alimentação e atendimento odontológico) e iniciação profissional. As atividades complementares são oferecidas no turno oposto ao das aulas em oficinas lúdicas de desenho, pintura, capoeira, jogos e brincadeiras, canto e coral; pedagógicas de teatro, informática, tecelagem, percussão e musicalidade e cerâmica; e de iniciação profissional em panificação, eletricidade e construção civil e jardinagem, e paisagismo.

A manutenção das ações na área de educação básica foi assegurada graças a iniciativas como a aprovação do Projeto de Atendimento e Inclusão Social – PAIS, pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDES), e a renovação do convênio com o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá para a continuidade das oficinas de arte-educação, através dos cursos de cerâmica e tecelagem, beneficiando cerca de 120 crianças e adolescentes. A parceria com os setores público e privado também possibilitou a implantação da Oficina de Música, com aulas de canto e coral e de percussão e musicalidade para 105 alunos, desenvolvidas no segundo semestre em parceria com a TIM e o Programa ArtEducação do governo estadual, através do Faz Cultura. O resultado dessas ações foi apresentado aos parceiros no Festival de Arte-cultura “Todos Iguais, Todos Diferentes”, evento que encerrou o ano letivo.

Na área de profissionalização, foram certificados 100 aprendizes em Panificação Industrial, Eletricidade Industrial e Predial e Profissional de Pinturas, além de aprovados dois projetos de qualificação: um com a SEDES, para atendimento a 80 aprendizes em Panificação, e outro com o Instituto Aliança, para o treinamento de 144 jovens na área de Tecnologia da Informação.

A promoção à saúde não se limitou ao reforço alimentar e à continuidade da parceria com a ORALTECH, para atendimento odontológico aos alunos do ensino fundamental. Com o apoio do SESI e do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o CESA realizou curso de educação alimentar para 160 pessoas, entre familiares dos alunos, aprendizes do curso de Panificação Industrial e profissionais do CESA. Foram promovidas ainda a 1ª Feira de Saúde, com atendimentos em pediatria, nutrição e vacinação, e a 5ª Feira de Saúde Bucal.

Outro destaque foi a participação de dois adolescentes no Campamento de La Paz, no México, encontro de 12 dias entre meninos e meninas de diferentes países dos cinco continentes, para promover a criação de uma comunidade ativa na luta pelos Objetivos do Milênio.

Auto-sustentabilidade

O Programa Panetone 2007 comercializou 335.000 unidades, 43% a mais que em 2006. Este crescimento não só se deve ao aumento da participação do Panetone Dulce Natura 500g, mas também ao Panetone de Frutas 400g e ao Alegretto 400g, produtos lançados em 2006 que tiveram expressivas participações (26% e 10%, respectivamente) nas vendas em 2007. Empresas, associações e diversos clientes transformaram a compra da cesta de natal em ação social quando incluíram o Panetone Dulce Natura a outros itens natalinos escolhidos para presentear seus colaboradores, funcionários, amigos e parceiros.

No segmento de lojas de varejo e atacado os panetones foram comercializados nas Redes Bompreço, Todo Dia, Sam's Club, Ebal, Atacadão, Cerealista Monteiro, Mercantil Rodrigues, Atakarejo, Centro Sul, Hiperideal, G. Barbosa, Extra, Sam's Club, Recôncavo, Supermarket e GM Supermercado. A participação da Bahia na campanha foi de 84,76%, seguida por São Paulo, com 13,20%.

Programa Panetone 2007

Maiores Clientes Corporativos



Cientes Fiéis Panetone

ACMA - COMERCIAL E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA	FUNDA.BAHIANA P/DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS
AE ENGENHARIA	GRANDES MARCAS COMERCIO DE MATER.
ANDRE SA E FRANCISCO MOTA ARQUITETURA	GREMIO ESPORTIVO DETEM
ARCO IRIS CONSTRUTORA	GREMIO RECREATIVO BARRY CALLEBAUT
ARTICO INSTALAÇÕES	HOTEL BAHIA DO SOL
AUTORIDADE DO ESPORTE ACADEMIA	IMPRESSÃO BIGRAF
C.A TRADE LTDA	KOFRE TELECOMUNICAÇÕES
CANÃA COMERCIO DE ALIMENTOS	LIVRARIA DO AEROPORTO
CHEMICAL COMERCIAL LTDA	MP ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO
CONDOMÍNIO OUTLET CENTER	PAPEL PRINCIPAL LTDA
CONDOMINIO ATANTICO SUL RESIDENCE	PLENUM INSTALAÇÕES
CONDOMINIO EDIFICO ONDINA APART HOTEL	PROCIFAR COMER.DE PROD.CIRURGICOS
CONDOMINIO SHOPPING CENTER PIEDADE	QUIMICA AMPARO
COOP.DOS TRAB.PORTUARIOS ESTA.BA	SINDICATO DOS PORTUARIOS CANDEIAS
CST EXPANSÃO URBANA	SM ASSESSO.EMPRESS. E GESTÃO HOSPI.
DETEM QUIMICA S/A	SOCIEDADE CIVIL E EDUCACIONAL DE ENGEN.
DOC EXPÕE SERVIÇOS LTDA	SRS DO BRASIL
ECONOMICO AGRO PASTORIL E INDUSTRIA	TONISCAR COMERCIO AUTOMOTIVOS
EMPREEND EMPREENDIMENTOS E CONTRU. LTDA	TUBASA TUBOS DE AÇO DE SALVADOR
EVEREST CONSTRUMAR CONST. CONSÓRCIO LTDA	UCAR PRODUTOS CARBONO
FACULDADE RUY BARBOSA	VAREJÃO DAS CORES
FENIX DISTRI.E INDUS DE ALIMENTOS	TMZ MODAS E CONFECÇÕES LTDA

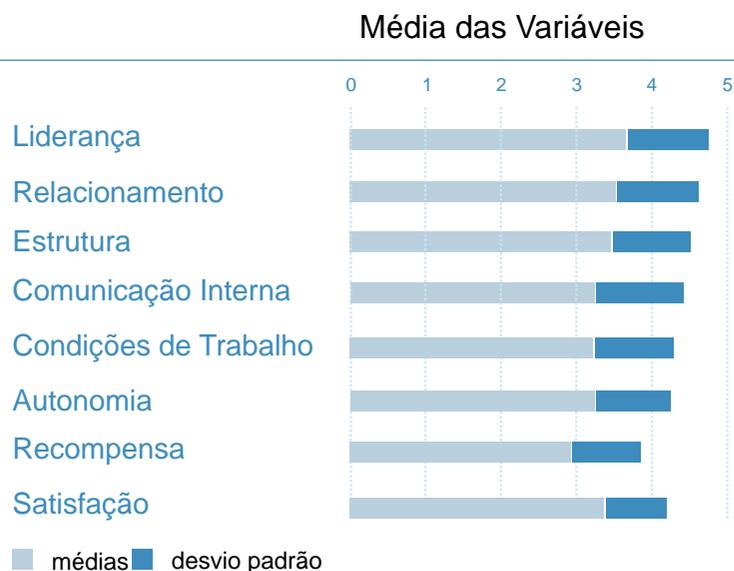


Público Interno

Entre as ações do ano voltadas para o corpo funcional destacam-se a elaboração do Manual de Integração do profissional e a implantação do Programa de Promoção à Saúde. O PPS contempla ações interligadas, voltadas ao alcance de melhorias para a saúde e bem estar físico e psíquico dos profissionais. São atividades como caminhadas, campeonato de futebol, dança de salão e ginástica laboral, além de programas nutricional e de apoio psicossocial, em parceria com o CATA, com atendimento de psiquiatria e psicologia.

Entre os objetivos para 2008 estão a implantação dos programas de Desenvolvimento de Lideranças e do Minuto RH, um banco de informações voltado para o público interno, na Intranet da OSID.

Gráfico Pesquisa de Clima 2007



Empregados

	2007	2006	2005	2004
Salários (R\$)	33.631.469,98	26.753.955	18.360.720	13.513.376
Encargos (R\$)	13.746.723,08	10.633.605	8.496.913	6.107.301
Média de horas extras por empregado/ano	2,8	1,4	1,59	2,69
Índice de absenteísmo	0,73%	0,77%	0,75%	
Número total de demissões no período	684	486	425	300
% demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos	4,68	4,32	6,60	4,67
% estagiários na força de trabalho	3,50	2,80	3,71	3,10
Número de analfabetos na força de trabalho	1	1	0	0
% mulheres analfabetas	0,00	0,00	0,00	0,00
% mulheres com ensino fundamental (1ª a 4ª série)	2,75	2,34	3,19	4,10
% mulheres com ensino fundamental (5ª a 8ª série)	5,46	4,90	5,85	7,80
% mulheres com ensino médio	67,73	44,67	41,68	43,42
% mulheres com ensino superior	24,07	16,32	16,98	12,70
% homens analfabetos	0,03	0,03	0,00	0,00
% homens com ensino fundamental (1ª a 4ª série)	0,60	0,69	0,96	1,07
% homens com ensino fundamental (5ª a 8ª série)	2,70	3,45	3,93	4,38
%e homens com ensino médio	23,90	24,28	24,31	24,45
% homens com ensino superior	4,20	3,32	3,10	2,08





Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

	2007	2006	2005
Media de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,04	0,02	0,02
Percentual dos acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço	0,52%	0,36%	0,25%
Percentual dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo *(incluindo LER)	0%	0%	0%
Percentual dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço	0%	0%	0%

Perfil dos Empregados

	2007		2006	
	% em relação ao total de empregados	% em relação ao total de cargos de gerência	% em relação ao total de empregados	% em relação ao total de cargos de gerência
Mulheres	68,70	69,40	69,47	69,23
Pessoas com deficiência	0,25	0,00	1,74	0
Pessoas acima de 45 anos	12,90	32,70	14,14	32

*Com a alteração do Decreto 3.298/99 pelo Decreto 5.296, os portadores de deficiência da OSID, que em sua maioria eram enquadrados na Deficiência Auditiva – antes considerada "perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando de graus e níveis" – passaram a ser enquadrados como portadores de "perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz".

Captação de Recursos

Captação de Recursos

Fonte	2007	2006	%
Sócio-Protetor	R\$ 414.386	R\$ 414.535	0%
LOAS	R\$ 335.391	R\$ 361.752	-7%
Mercadorias e Bens	R\$ 260.169	R\$ 451.251	-42%
Anônimos	R\$ 848.249	R\$ 856.431	-1%
Identificadas	R\$ 1.237.055	R\$ 1.256.623	-2%
Total	R\$ 3.397.369	R\$ 3.708.005	-8%

Outras receitas privadas

Patrocínios Culturais	2007	2006	%
Faz Cultura	R\$ 178.154	R\$ 187.209	
Espectáculo Teatral Irmã Dulce	(Oi)	(Coelba)	-5%
BNB			
Livro em Braile Irmã Dulce	R\$ 9.200		
Secretaria de Turismo Ceará			
Espectáculo Teatral Irmã Dulce	R\$ 50.000		
Total	R\$ 237.354	R\$ 187.209	27%
Vendas	2007	2006	%
Venda da Loja	R\$ 28.313	R\$ 26.435	7%
Venda do Bazar	R\$ 36.357	R\$ 26.435	38%
Venda Bazar CESA	R\$ 47.782	R\$ 104.689	-54%
Total	R\$ 112.452	R\$ 157.559	-29%



Investimento Social Privado

Nome	Objeto
2GB Produções	Manutenção - OSID
Aché	Brinquedoteca - HC
Ágatha Esmeralda	Manutenção - CRPD
Aliança da Bahia	Manutenção - OSID
Amicci di Irmã Dulce (Itália)	Manutenção - CESA
Bloco Hárem	Manutenção - CRPD
Bosch	Órtese e Prótese - CESA
Bradesco	Materiais de comunicação
Braskem	Cursos profissionalizantes - CESA
Coelba	Conta de luz mensal
Construtora NM	Aquisição de Material Hospitalar e Unidade de Oncologia
DAG Construtora	Adote uma turma - CESA
FABAC	Reformas - CESA
Fundação para Desenvolvimento das Ciências	Programa de Residência
Fundação Jesus Maria José	Aquisição de Equipamentos, Reformas e Terapêutas do Riso
ITS/Microsoft	Infoesp - CRPD
Kindermissionwerk (Alemanha)	Brinquedoteca - HC
Loucos por Música	Carro Adaptado - CRPD
Novartis	Núcleo de Atendimento à Memória - CGJM
Pessoa Física via CMDCA	Manutenção - CESA
PNUD	Programa Hospital Sentinela
Universidade Iowa (EUA)	Pesquisa - Centrinho

Apoio 2007

Veículos de Comunicação

- Rede Bahia de Comunicação
- IRDEB
- Jornal A Tarde
- Jornal Tribuna da Bahia
- Central de Outdoor
- Rádio Excelsior
- Rádio Barreiras
- Rádio do Vale
- Nova FM
- Jornal Nova Fronteira
- Editel

Agências de Publicidade

- Idéia 3 Comunicação
- Propeg Comunicação
- DIA Comunicação
- Morya

Fornecedores de Publicidade:

- Malagueta Filmes
- Berimbau Filmes
- Uranus 2





Órgãos Públicos

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Simões Filho - CESA
- Governo Federal
- Governo do Estado da Bahia
- Hemoba – Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue
- Instituto Mauá – CESA
- Prefeitura Municipal de Salvador

Outros

- Associação dos Concessionários Aeroportuários - ACAP
- Associação Comercial da Bahia - ACB
- Empresa de Transporte Santana
- Hospital Aliança
- Indeba – CESA
- Jorginho Flores
- Livraria Aeroporto
- Oraltech – Projeto Sorriso CESA
- Tim – Arte-Educação CESA

Empresa Pública Federal



Colaboração financeira não-reembolsável com recursos do Fundo Social do BNDES aplicada em reformas no Centrinho, CESA e CRPD.





Selo Empresa Irmã

Promover a aproximação das empresas com as Obras Sociais Irmã Dulce, tornando-as parceiras em prol da causa da instituição: este foi o intuito da criação do selo Empresa Irmã, em 2007. O programa reconhece iniciativas que geram retorno significativo para a sustentabilidade da OSID. Recebe o selo a empresa que, em um ano, realizar quatro ações dentre as oito opções de iniciativa que fazem parte do programa. Na lista de ações estão, por exemplo, a compra do panetone Dulce Natura, o apoio a um projeto social e a indicação da OSID para clientes, colaboradores e funcionários.

Galeria Empresa Irmã 2007



Beatificação

Iniciada em janeiro de 2000 e com um possível milagre validado juridicamente pela Congregação da Causa dos Santos, a causa de beatificação e canonização de Irmã Dulce mobiliza fiéis de todo o país, que já enviaram mais de cinco mil relatos de graças creditadas à interseção do Anjo Bom ao Memorial da OSID. Em maio de 2007, a visita do Papa Bento XVI ao Brasil para a canonização de Frei Galvão trouxe boas novas como a declaração dada pelo prefeito da Congregação da Causa dos Santos do Vaticano, o cardeal português José Saraiva Martins, divulgada em primeira mão pelo jornal O Estado de S. Paulo, de que sua beatificação está próxima. A repercussão chamou a atenção para a causa do Anjo Bom, tendo sido destaque, entre outros veículos, no Jornal Nacional e nas edições da Folha de S. Paulo impressa e digital. Em dezembro, o cardeal Saraiva Martins esteve na OSID para conhecer de perto a obra do Anjo Bom.

A manutenção dos valores espirituais de Irmã Dulce, expressos na missão institucional de 'Amar e Servir', foi reforçada em 2007 com o início dos trabalhos da Congregação dos Frades Capuchinhos na OSID em fevereiro. Desde então, cinco frades do Convento Nossa Senhora da Piedade freqüentam as Obras de terça a domingo, dedicando-se a acompanhar e apoiar espiritualmente, pacientes, funcionários e voluntários, visando dar conforto e esperança aos assistidos pela instituição. Trabalho semelhante passou a ser desenvolvido também pelas Irmãs Missionárias da Caridade (ordem criada por Madre Tereza de Calcutá), que aos domingos visitam as dependências do Hospital Santo Antônio.

No Memorial Irmã Dulce foi aberta uma nova ala dedicada ao apoio de Dulcinha Pontes na construção da obra social idealizada por sua irmã: o espaço "Dois corpos, numa só alma".





Demonstrativo do balanço social modelo ibase

1 - Identificação

Nome da instituição:

Tipo/categoria (conforme instruções):

Natureza jurídica: Associação Fundação Sociedade

Sem fins lucrativos? Sim Não

Isenta da cota patronal do INSS? Sim Não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? Sim Não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? Não Se sim, federal estadual Municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? Sim Não

2 - Origem dos recursos

	2007		2006	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Receitas Totais	113.308	100	82.472	100
a. Recursos governamentais (subvenções)	23.149	20	4.158	6
b. Doações de pessoas jurídicas	1.459	1	2.361	2
d. Doações de pessoas físicas	1.933	2	1.419	1
e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	86.622	77	73.855	90
f. Outras receitas	145	0	679	1

3 - Aplicação dos recursos

	2007		2006	
	R\$mil	%	R\$mil	%
Despesas Totais	115.742	100	81.963	100
a. Projetos, programas e ações sociais	48.297	42	27.262	34
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	47.378	41	37.388	45
c. Despesas diversas (somatório dos itens abaixo)	20.067	17	17.313	21
Operacionais	19.542	17	16.969	20
Impostos e taxas	28	0	93	0
Financeiras	497	0	251	1
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	3.170	—	4.355	—



5. Indicadores sociais externos	2007	2006
A – Total atendimentos ambulatoriais	4.317.266	3.703.209
B – Total de internamentos		15.516
Complexo Roma	14.825	
HO	7.301	
C – Número de pacientes-dia		297.449
Complexo Roma	283.407	
HO	45.819	
D – Cirurgias realizadas		9.448
Complexo Roma	9.213	
HO	2.364	
E – Exames laboratoriais		861.835
Complexo Roma	796.672	
HO	142.514	
F – Exames Bio Imagem		79.255
Complexo Roma	80.629	
HO	41.371	
G – Total de leitos	1.009	1.009
H – Alunos programa de classe hospitalar	1.435	1.723
I – Atendidos programa de Atenção aos Maus Tratos	19	28
J – Alunos do ensino fundamental	655	700
K – Alunos cursos de capacitação CESA		
Oficinas lúdico pedagógicas	655	700
Oficinas de capacitação profissional	100	100
Oficinas Pedagógicas	409	225

6 - Indicadores sobre o corpo funcional

	2007	2006
Nº total de empregados(as) ao final do período	3.034	3.040
Nº de admissões durante o período	748	1.235
% de empregados(as) acima de 45 anos	12,90	14,14
Nº de mulheres que trabalham na instituição	2.036	2.112
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	69,40	69,23
Idade média das mulheres em cargos de chefia	40	39
Salário médio das mulheres	R\$ 839,01	R\$ 796,98
Idade média dos homens em cargos de chefia	44	42
Salário médio dos homens	R\$ 727,32	R\$ 678,77
Nº de estagiários(as)	104	85
Nº de voluntários(as)	200	221
Nº portadores(as) necessidades especiais	7*	53
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 951,84	R\$ 697,72

*Com a alteração do Decreto 3.298/99 pelo Decreto 5.296, os portadores de deficiência da OSID, que em sua maioria eram enquadrados na Deficiência Auditiva – antes considerada "perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando de graus e níveis" – passaram a ser enquadrados como portadores de "perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz".

7 - Qualificação do corpo funcional

	2007	2006
Nº total de docentes área de saúde	87	79
Nº de doutores(as) área de saúde	11	21
Nº de mestres(as) área de saúde	26	18
Nº de especializados(as) área de saúde	111	-
Nº de graduados(as) área de saúde	606	597
Nº de pessoas com ensino médio	2.156	1.995
Nº de pessoas com ensino fundamental	121	261
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	150	186
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	1



8 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social

	2007	metas 2008
O processo de admissão de empregados(as) é:	100% por seleção/concurso	100% por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/ cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/ cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores da
Associação Obras Sociais Irmã Dulce

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme descrito na Nota 18, a Entidade está aguardando o deferimento do pedido de renovação do Certificado de Entidade de Assistência Social- CEAS protocolado em 16 de junho de 2006, o qual venceu em 31 de dezembro de 2006.

Salvador (BA), 16 de abril de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - BA

Aurivaldo Coimbra de Oliveira
Contador CRC – 1PE 009.428/O-4-S-BA

Shirley Nara Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O - 0



ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2007e 2006

(Em milhares de reais)

ATIVO	2007	2006
Circulante		
Disponibilidades e valores equivalentes	9.110	6.854
Contas a receber de clientes	10.186	5.430
Estoques	2.785	2.127
Convênios a receber	6.982	4.191
Outras contas a receber	133	142
Despesas antecipadas	249	248
Total do ativo circulante	29.445	18.992
Não circulante Permanente		
Investimentos	5	5
Imobilizado	40.063	40.767
Total do ativo não circulante	40.068	40.772
Total do ativo	69.513	59.764

Passivo e Patrimônio Social	2007	2006
Circulante		
Fornecedores	2.607	1.338
Empréstimos e financiamentos	4.610	524
Salários e encargos sociais a pagar	7.171	5.962
Convênios a pagar	5.144	1.483
Provisão para contingências	217	291
Outras contas a pagar	124	71
Total do passivo circulante	19.873	9.669
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	135	-
Provisão para contingências	3.000	3.000
Total passivo não circulante	3.135	3.000
Patrimônio social		
Fundo patrimonial	8.198	8.198
Doações e subvenções	19.705	18.356
Reserva de reavaliação	14.521	15.713
Superávit acumulado	4.081	4.828
Total do patrimônio social	46.505	47.095
Total do passivo e do patrimônio social	69.513	59.764

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

Receitas operacionais brutas:	2007	2006
Sistema Único de Saúde - AIH e FAE	51.787	46.641
Plano de Assistência Básica – PAB	-	380
Doações	3.392	3.780
Convênios	53.766	27.857
Vendas de produtos e serviços	4.219	3.814
	113.164	82.472
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(104.331)	(70.169)
Resultado operacional bruto	8.833	12.303
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas com pessoal	(4.355)	(4.748)
Despesas administrativas	(2.714)	(2.862)
Materiais diversos	(2.410)	(2.209)
Depreciação	(1.603)	(1.315)
Resultado financeiro, líquido	(353)	95
Outras receitas operacionais	169	1.265
Resultado operacional líquido	(2.433)	2.529
Resultado não operacional, líquido	494	226
Superávit (déficit) do exercício	(1.939)	2.755

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Doações e subvenções para investimentos	Reserva de reavaliação	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	8.198	15.730	17.023	763	41.714
Doações e subvenções recebidas	-	2.626	-	-	2.626
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.310)	1.310	-
Superávit do exercício	-	-	-	2.755	2.755
Saldos em 31 de dezembro de 2006	8.198	18.356	15.713	4.828	47.095
Doações e subvenções recebidas	-	1.349	-	-	1.349
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.192)	1.192	-
Déficit do exercício	-	-	-	(1.939)	(1.939)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	8.198	19.705	14.521	4.081	46.505



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

ORIGENS DE RECURSOS	2007	2006
Das operações:		
Superávit (déficit) do exercício	(1.939)	2.755
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	3.620	2.964
Valor residual de ativo permanente baixado	254	245
	1.935	5.964
De terceiros:		
Doações e subvenções recebidas	1.349	2.626
Aumento do passivo não circulante	135	655
Total das origens	3.419	9.245
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições ao imobilizado	3.170	4.355
Transferência do passivo não circulante para circulante	-	18
Total das aplicações	3.170	4.373
Acréscimo no capital circulante líquido	249	4.872
Demonstração do acréscimo no capital circulante líquido		
Ativo circulante:		
No fim do exercício	29.445	18.992
No início do exercício	18.992	14.294
	10.453	4.698
Passivo circulante:		
No fim do exercício	19.873	9.669
No início do exercício	9.669	9.843
	10.204	(174)
Acréscimo no capital circulante líquido	249	4.872

Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Auditoria de informações	Superintendente Maria Rita Pontes Gestor Operacional Paulo Bittencourt Gestor Administrativo e Financeiro José Eduardo Acedo Assessores e líderes
Projeto e edição	Ana Calazans (MTB 1687)
Textos	Ana Calazans e Ciro Brigham
Fotos	Ciro Brigham
Projeto gráfico, editoração e capa	ÁsCriações
Contato	Assessoria de Comunicação Obras Sociais Irmã Dulce, Av. Bonfim, 161, Roma, Salvador, Bahia Brasil CEP 40.420-000
Telefone	(71) 3310 1108 / 3310 1267
Fax	(71) 3310 1108
E mail	comunicacao@irmadulce.org.br

0800 284 5284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

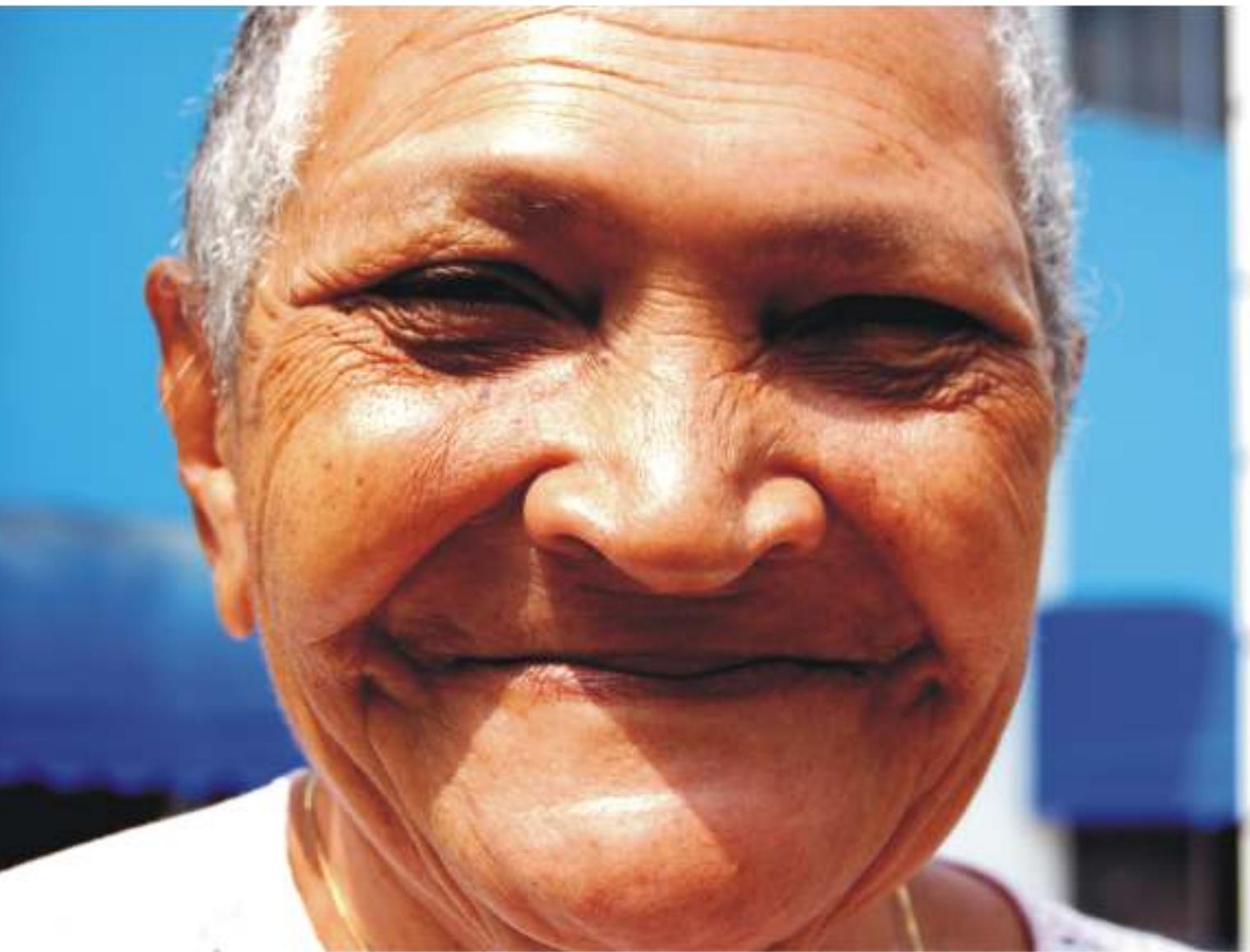
Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Av. Bonfim, 161, Bairro Roma – Salvador – Bahia – Brasil
Caixa Postal 1203 – CEP – 40420-000
Tel: (71) 3310 – 1111 Fax: (71) 3314 - 7170
e-mails: superintendencia@irmadulce.org.br
comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br



**Balanco
Social
2007**

**OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE**





Este balanço foi
produzido com
o apoio do Bradesco

0800 284 5 284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Av. Bonfim, 161, Bairro Roma, Salvador - Bahia - Brasil
Caixa Postal 1203, CEP 40420-000

Tel: (71) 3310-1111 | Fax: (71) 3314-7107

e-mails: superintendencia@irmadulce.org.br | comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br

